

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COM ÊNFASE NA ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE
RUA**

OFERTA PARA 180 MÉDICOS

PROJETO BÁSICO

I. Objeto

Capacitar médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) que atuam em equipes de atenção primária com ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua.

a) Órgão ou entidade integrante dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União - Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - CNPJ: 04.378.626/0001-97

b) Coordenador(a)-geral do Projeto: Dr^a Celsa da Silva Moura Souza

c) Área técnica/finalística do Ministério da Saúde (MS): Coordenação- Geral de Provimento Profissional - CGPP

II. Resumo

O presente projeto visa produzir e ofertar o Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com foco na atuação médica em Consultórios na Rua para os profissionais médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), que estão em consultórios na rua, com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas, com atividades síncronas e assíncronas, de acordo com a normativa vigente do PMMB. A oferta será realizada por meio de quatro etapas, que correspondem às metas definidas para o projeto: (i) Planejamento e Gestão da Oferta - Realizar o planejamento e a gestão da execução da oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua, estruturando a equipe de gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, bem como os instrumentos de acompanhamento e avaliação necessários; (ii) Produção e Desenvolvimento de Conteúdos Educacionais - Elaborar, produzir e disponibilizar os conteúdos pedagógicos e tecnológicos do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado, assegurando acessibilidade, inovação e manutenção contínua do

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); (iii) Acompanhamento Pedagógico, Orientação Acadêmica e Produção Científica - Assegurar a execução da oferta com acompanhamento pedagógico qualificado, por meio da atuação de coordenadores, supervisores e facilitadores, além de ofertar orientação de TCC a 100% dos discentes, promovendo produção científica e recursos educacionais em saúde, em conformidade com os padrões da UNA-SUS; e (iv) Monitoramento, Avaliação e Transparência da Oferta

- Realizar um processo contínuo de monitoramento e avaliação do curso, desde o planejamento até a execução, para aumentar a eficácia, mensurar aprendizagem e controlar evasão, garantindo a transparência das ações por meio de relatórios periódicos.

Na meta de planejamento e gestão da oferta são definidas as equipes que irão compor o projeto e suas respectivas contratações, bem como o desenho de editais e de outros instrumentos voltados para a viabilização da execução do projeto. Será realizada por uma equipe formada para o exercício das seguintes funções: coordenador institucional de gestão da oferta, coordenadores de

atividades transversais, integrantes da secretaria acadêmica, secretárias de apoio à gestão, supervisores de facilitadores *online*, coordenadores de facilitadores *online* e desenvolvedores *FullStack*. A equipe de gestão da execução da oferta será responsável ainda pelo apoio operacional, aqui considerados os seguintes elementos de despesa: passagens, diárias e material de consumo.

Para o AVEA, serão realizadas ações voltadas para produção, desenvolvimento, aprimoramento e manutenção da plataforma *moodle*. Para tanto serão previstas atividades de desenvolvedor *FullStack* Pleno, Administrador de AVA, Gerente de Rede e Desenvolvedor *FullStack* Júnior, todos normalmente contratados por meio de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA).

A estruturação da equipe pedagógica, para o acompanhamento dos médicos participantes seguirá a proporção de 1 (um) facilitador *online* remunerado diretamente pelo Ministério da Saúde, para cada grupo de 12 médicos participantes. Em relação aos supervisores dos facilitadores *online*, que acompanharão a organização do AVEA e as atividades dos facilitadores *online*, a distribuição será 1 (um) supervisor para cada grupo de 8 (oito) facilitadores *online*. Contará ainda com a atuação de coordenadores de facilitadores *online* e de coordenadores de atividades transversais, responsáveis pela inserção de outras atividades educacionais que integram a carga horária. Os TCC serão orientados por profissionais contratados, podendo ser estes os próprios facilitadores *online*, considerando a proporção 1 (orientador/facilitador) para cada grupo de 12 médicos participantes.

Os recursos educacionais e inovações tecnológicas produzidos se destinam aos médicos participantes do curso, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Todo o material pedagógico produzido nos módulos educacionais será publicado pela convenente e cedidos ao Ministério da Saúde - Sistema Universidade Aberta do SUS.

Por fim, para a meta de monitoramento e avaliação estão previstas as ações de acompanhamento da execução do projeto, que abrangem a disseminação dos resultados das atividades e avaliação, além da produção de relatórios técnicos e apoio à realização de avaliações do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

III. Contextualização do projeto

Desde a instituição do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), no ano de 2013, a capacitação dos médicos participantes prevista nas normativas Lei nº 12.871/2013, Portaria nº 1.369/2013 e demais resoluções, era realizada mediante a disponibilização de cursos de especialização em Saúde da Família e Comunidade, ofertadas por (Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão acoplados ao componente assistencial, mediante a integração ensino-serviço.

Até setembro de 2024, foram ofertadas em torno de 48.000 vagas de especialização, obtendo sucesso na formação de mais de 28.000 médicos, tornando-se uma importante ferramenta de qualificação da Atenção Primária à Saúde. Apesar deste quantitativo, ainda permanece o desafio para o fortalecimento da fixação dos médicos nas regiões prioritárias para o SUS e de difícil acesso, bem como a constante qualificação do atendimento à população dessas localidades, que passam a se constituir em mais um estímulo para novas ações públicas.

Aliado aos problemas de inadequado provimento de serviços de saúde e de profissionais médicos no território brasileiro, destaca-se um número cada vez maior de pessoas à margem das estruturas tradicionais da sociedade, o que impacta negativamente a sua saúde física e mental, colocando em risco a sua própria sobrevivência (Silva; Frazão; Linhares, 2014).

Diante dessa realidade, o Consultório na Rua teve sua incorporação na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) com posterior lançamento de portaria específica: Portaria GM/MS nº 122/2012, sendo a Portaria MS/GM nº 1.255/2021, a política vigente que definiu as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua (eCR). Criada no âmbito da segunda edição da Política Nacional de Atenção Básica em 2011, essa estratégia teve o objetivo de facilitar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde.

Atualmente, existem 359 eCRs, de acordo com dados do Relatório APS do site eGestor (março de 2025), atuando no território brasileiro, de acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde no Brasil (CNES). No entanto, ressalta-se a desigual distribuição dessas equipes entre as regiões e dentro de uma mesma região. A região Sudeste lidera com 171 eCRs, onde 88 equipes estão localizadas no estado de São Paulo. A região Nordeste vem em seguida com 94 eCRs, o estado da Bahia possui o total de 25 equipes. Na sequência, as regiões Sul, Centro-Oeste e Norte apresentam 33, 30 e 31 eCRs, respectivamente.

Neste contexto, o Governo Federal, por meio da Lei nº14.621, de 2023 instituiu-se a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde e a Portaria Interministerial MS/MEC Nº 604, de 16 de maio de 2023, instituiu mudanças significativas relativas aos processos formativos dos médicos participantes do PMMB.

Portanto, prioriza-se no atual momento, a certificação para o exercício profissional no âmbito da Atenção Primária, na forma estabelecida da Lei nº 12.871/2013, com as alterações definidas pela Portaria Interministerial MS/MEC Nº 604/2023 e Lei 14.621/23. Por meio da Lei nº14.621, de 2023, onde observa-se como um de seus objetivos principais, em seu Artº 1 Inciso X, “ampliar a oferta de especialização profissional nas áreas estratégicas para o SUS”, no entanto, os médicos do Provimento Mais Médicos para o Brasil (PMMB), atualmente lotados em consultórios de rua para atendimento da atenção primária, não possuem formação específica para atuar junto à população em situação de rua, sendo necessária a oferta de uma especialização que os qualifique e para lidar com as particularidades desse contexto. Esta necessidade foi também evidenciada em estudo conduzido por Schluter *et al.* 2024, que demonstra escassez de publicações acerca da PSR nos Programas de Residência Médica, sendo algo negligenciado e necessitando de uma formação específica.

Desse modo, a carga horária para a formação do médico participante obedecerá a um total de
44 (quarenta e quatro) horas semanais, com momentos síncronos na formação, conforme expressamente descrito na Portaria Interministerial nº 604/2023:

Art. 22. As ações de aperfeiçoamento dos médicos participantes serão realizadas com carga horária semanal de **44 (quarenta e quatro) horas** nos cursos de aperfeiçoamento ou de pós-graduação

lato ou stricto sensu, ofertados por instituições de ensino e pesquisa, e nas atividades que envolverão ensino, pesquisa e extensão, com componente assistencial na modalidade integração ensino-serviço, nas unidades de saúde no município ou Distrito Federal, sendo:

I- **36 (trinta e seis) horas** semanais dedicadas às atividades assistenciais, mediante integração ensino-serviço, realizadas em estabelecimento de saúde que oferte ações e serviços de Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS, no município em que for alocado, ressalvadas as especificidades de que trata o parágrafo § 1º do art. 11; e

II-**8 (oito) horas** semanais dedicadas às atividades de formação, englobando as realizadas nas instituições de educação superior na modalidade de ensino a distância, sendo, no **mínimo, 50% (cinquenta por cento)** dessa carga horária ofertada de forma síncrona.

A estratégia adotada é promover a formação de médicos especialistas em Atenção Primária à Saúde com foco na atuação médica em Consultórios na Rua, no formato de Educação a Distância (EAD), com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas, com atividades síncronas e assíncronas, de acordo com a normativa vigente do PMMB, por um período de 12 meses, durante sua atuação no âmbito do PMMB que prevê a formação em saúde em regiões prioritárias para o SUS. É notório o fato de que a preparação destes profissionais não pode prescindir em seus campos de prática, pela clara carência e pela dificuldade de cobertura, sobretudo em áreas mais remotas e vulneráveis do país.

A formação será realizada por IES parceiras, integrantes do Sistema UNA-SUS, com avaliações periódicas de maneira formativa e somativa por módulos e apresentação final do TCC, tendo como componente assistencial a integração ensino-serviço, exclusivamente na Atenção Primária à Saúde, no âmbito do SUS.

Apesar da oferta do curso, no formato EAD, permitir que os profissionais trabalhem e estudem, a capacitação em nível de especialização requer um processo sistemático de acompanhamento do médico participante na sua formação, sendo primordial o papel de facilitadores online nesse processo. É fundamental a elaboração dos TCCs, realizados de forma integrada e transversal à vivência do curso, e o profissional especializando desenvolverá um Projeto de Intervenção - PI ou, em uma visão mais específica, um Projeto de Saúde do Território – PST, a partir do seu olhar para a realidade de saúde da população e as necessidades de saúde dos territórios.

IV. Justificativa e motivação para celebração do Termo de Execução Descentralizada

A formação médica é complexa e mais demorada do que as demais categorias profissionais. Além de levar um tempo maior para formar o profissional, normalmente 6 anos, é complementada, quase que obrigatoriamente, pela Residência Médica, o que adiciona, no mínimo, 2 (dois) anos a este processo formativo.

No Brasil, a obtenção de título de especialista se dá pela conclusão de Residência Médica ou por meio da certificação emitida pela respectiva entidade médica científica, filiada à Associação Médica Brasileira (AMB).

O que motiva a realização dessa oferta, é o impacto que a ampliação de conhecimentos e práticas na atenção primária em saúde pelos profissionais que nela atuam, possa resultar na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população de rua. Além disso, essa oferta contribui para: (i) fortalecer a prestação de serviços na Atenção Primária à Saúde no País, de modo a promover o acesso de primeiro contato, a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado, e qualificar a abordagem familiar e comunitária capaz de reconhecer e interagir com as características culturais e tradicionais de cada território atendido; (ii) aprimorar a formação médica no País e proporcionar maior experiência no campo de prática médica durante o processo de capacitação; (iii) ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de consultório na rua, desenvolvendo o seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população na rua; (iv) fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço e supervisão acadêmica das atividades desempenhadas pelos médicos e; (v) construir e aprimorar habilidades e competências por meio da inserção dos médicos em formação nos cenários de prática profissional vinculados ao SUS.

O projeto prevê ações de aperfeiçoamento para os médicos participantes a partir da oferta de curso de especialização e outras oportunidades educacionais, que serão destinadas preferencialmente aos profissionais selecionados pelas políticas de provimento e fixação dos mesmos, que tenham sido contratados pelos municípios ou selecionados como trabalhadores estudantes bolsistas do Ministério da Saúde, Lei 11.129/2005 (BRASIL, 2005) e Portaria 2.501/2017 (BRASIL, 2017) do Ministério da Saúde.

Os cursos estarão a cargo da UNA-SUS - Sistema Universidade Aberta do SUS, instituído pelo Decreto 7.385/2010 (BRASIL, 2010) com a finalidade de atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde por meio do desenvolvimento de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) na área da saúde.

A elaboração de programa de capacitação com a **Universidade Federal do Amazonas**, dar-se-á pela sua expertise em promover ações que atendam às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS, pela oferta de cursos de Especialização, aperfeiçoamento e outros, realizados pela Rede UNA-SUS; pelo fomento e apoio à disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para a redução das desigualdades do atendimento em saúde entre regiões do País e pelo apoio à integração ensino-serviço na área da atenção à saúde. Por conseguinte, a ação educacional, objeto desse TED, tem como principais resultados esperados, a

qualificação dos profissionais médicos e a melhoria da atuação na Atenção Primária no âmbito do SUS, no contexto de consultórios na rua.

V. Objetivo Geral:

Qualificar médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil com ênfase na atenção à População em Situação de Rua e atuação em equipes de Consultório na Rua, visando ao desenvolvimento de competências clínicas, éticas, socioterritoriais e intersetoriais que qualifiquem o cuidado integral no âmbito do SUS.

VI. Objetivo(s) específico(s):

1. Promover a inserção formativa dos médicos participantes em cenários reais de prática vinculados ao SUS, fortalecendo a aprendizagem baseada no trabalho;
2. Ampliar as competências gerais e clínicas em APS, com ênfase na atenção às populações em situação de rua.

VII. Metas e Atividades (planejamento, produção e execução ou oferta)

META	ATIVIDADE	PRODUTO	INDICADORES	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS (relacionados às metas)
Meta 1: Executar curso para oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua, estruturado por gestão de equipe acadêmica, pedagógica e administrativa, e elaboração de instrumentos de acompanhamento e avaliação necessários.	Atividade 1.1 Constituir a equipe de gestão, planejamento e produção da oferta educacional (coordenador institucional de gestão da oferta, supervisor da oferta, coordenador de atividades transversais, secretaria acadêmica e equipe de apoio).	Portaria de designação publicada e equipe de gestão institucional oficialmente constituída.	Nº de membros da equipe designados ÷ Nº previsto no planejamento × 100%.	Estrutura de governança do curso organizada, garantindo clareza de papéis e responsabilidades para execução da oferta.
	Atividade 1.2 estabelecer instrumentos de gestão e avaliação (fluxos, atas, relatórios técnicos e indicadores de acompanhamento).	Pacote de instrumentos de gestão e avaliação aprovado (fluxogramas, modelos de ata, templates de relatório e matriz de indicadores).	Nº de instrumentos elaborados e aprovados ÷ Nº de instrumentos previstos × 100%.	Padronização dos processos de acompanhamento e avaliação, possibilitando monitoramento sistemático da execução do curso.

	Atividade 1.3: Definir e validar, junto à instituição, os instrumentos normativos e pedagógicos complementares (regimento do curso, manuais do discente e do tutor).	Regimento do curso, manual do discente e manual do tutor finalizados e validados institucionalmente.	Nº de documentos normativos e pedagógicos validados ÷ Nº previsto × 100%	Garantia de diretrizes pedagógicas e normativas claras para orientar discentes e tutores, favorecendo coerência acadêmica e administrativa.
Meta 2: Produzir conteúdos pedagógicos do curso para os 33 eixos didáticos, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado, assegurando acessibilidade, inovação e manutenção contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Atividade 2.1: Seleção e contratação da equipe multidisciplinar responsável pela produção dos conteúdos (conteudistas, tutores, supervisores, facilitadores, design instrucional e TI).	Contratos e/ou termos de compromisso firmados com toda a equipe multidisciplinar (conteudistas, tutores, supervisores, design instrucional e TI).	Nº de profissionais contratados ÷ Nº de profissionais previstos no planejamento × 100%.	Garantia de equipe técnica e pedagógica completa para o desenvolvimento de conteúdos de qualidade, alinhados ao projeto pedagógico.
	Atividade 2.2: Definição e acompanhamento do cronograma detalhado de produção e execução.	Cronograma detalhado de produção e execução aprovado, com marcos de entrega definidos e validados.	Nº de entregas concluídas dentro do prazo ÷ Nº de entregas previstas × 100%.	Planejamento temporal controlado, permitindo acompanhamento de atrasos e ajustes para garantir entrega de todos os conteúdos no prazo.

	<p>Atividade 2.3: Desenvolvimento, aprimoramento e manutenção garantindo suporte técnico (TI, design instrucional e pedagógico) durante as etapas de planejamento,</p>	<p>Relatórios de suporte técnico e pedagógico prestado, registro de melhorias implementadas e manutenção do AVA documentada.</p>	<p>Nº de chamados de suporte atendidos ÷ Nº total de chamados abertos × 100%.</p>	<p>AVA estável e atualizado, com suporte técnico contínuo, garantindo acesso sem interrupções aos conteúdos e ferramentas de aprendizagem.</p>
	<p>produção e execução.</p>			
	<p>Atividade 2.4: Produção de materiais instrucionais e didáticos (módulos autoinstrucionais, e-books, teleaulas, apresentações, materiais complementares).</p>	<p>Conjunto de materiais instrucionais e didáticos finalizados e validados (módulos, e-books, teleaulas e materiais complementares) com recursos de acessibilidade.</p>	<p>Nº de materiais produzidos e validados ÷ Nº total planejado × 100%.</p>	<p>Oferta de conteúdos digitais completos, acessíveis e de alta qualidade, garantindo aprendizagem significativa para os participantes.</p>

<p>Meta 3 – Oferecer suporte didático-pedagógico a 100% dos alunos, por meio de equipe de facilitadores e supervisores, além de</p>	<p>Atividade 3.1: Realizar acompanhamento acadêmico contínuo (atividades síncronas e assíncronas), com registro da frequência e do desempenho</p>	<p>Relatórios periódicos de acompanhamento acadêmico contínuo, freqüência, desempenho, participação e intervenções pedagógicas realizadas.</p>	<p>Nº de alunos com registro de acompanhamento atualizado ÷ Nº total de alunos × 100%.</p>	<p>Monitoramento contínuo que possibilita identificar e intervir precocemente em situações de risco de evasão ou baixo rendimento.</p>
---	---	--	--	--

ofertar orientação de TCC a 100% dos discentes, promovendo produção científica e recursos educacionais em saúde, em conformidade com os padrões da UNA-SUS.	Atividade 3.2: Produzir e registrar recursos educacionais e inovações tecnológicas destinados aos participantes, conforme padrões da UNA-SUS.	Banco de recursos educacionais e de inovação tecnológica, catalogado e disponível para uso no AVA e repositórios de acesso aberto.	Nº de recursos educacionais e inovações produzidos ÷ Nº previsto no planejamento × 100%.	Ampliação da disponibilidade de recursos educacionais em saúde, favorecendo o reuso e a disseminação de boas práticas.
	atividade 3.3: Produzir e disponibilizar ao Ministério da Saúde todo o conteúdo pedagógico dos módulos (e-books, teleaulas, apresentações, etc.) em formato autoinstrucional.	Pacote completo de conteúdos pedagógicos organizado e entregue ao Ministério da Saúde em formato autoinstrucional.	Nº de módulos entregues ao MS ÷ Nº total de módulos × 100%.	Disponibilização oficial dos conteúdos, ampliando o alcance e contribuindo para políticas públicas de educação permanente em saúde.
	Atividade 3.4: Aplicar pesquisa de satisfação discente sobre gestão, conteúdo e acompanhamento pedagógico.	Relatório consolidado com análise estatística e qualitativa da pesquisa de satisfação discente, contendo recomendações de melhorias.	Nº de alunos que responderam à pesquisa ÷ Nº total de alunos × 100%	Identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria no curso, subsidiando ajustes e garantindo maior alinhamento às necessidades dos discentes.
	Atividade 3.5 Monitorar a taxa de certificação dos matriculados, certificando pelo menos 80% com aproveitamento satisfatório.	Planilha consolidada de certificação de discente	Nº de alunos certificados ÷ Nº total de matriculados × 100%.	Resultado esperado: Alcançar taxa mínima de 80% de certificação, assegurando eficiência pedagógica e impacto formativo.

<p>Meta 4 – Promover aprendizagem com ganho cognitivo ≥ 20 p.p., taxa de evasão $<20\%$ dos médicos sobre o total de vagas ofertadas e índice de satisfação $\geq 70\%$</p>	<p>Atividade 4.1: Aplicar pré e pós-testes para mensurar ganho cognitivo nos domínios do curso.</p>	<p>Banco de questões e instrumentos de avaliação aplicados (pré e pós-teste) com resultados estatísticos consolidados.</p>	<p>Nº de alunos que realizaram pré e pós-teste \div Nº total de alunos $\times 100\%$.</p>	<p>Evidências quantitativas da efetividade pedagógica do curso, permitindo aferição do impacto da aprendizagem.</p>
	<p>Atividade 4.2: Monitorar e avaliar desempenho acadêmico e frequência, consolidando relatórios periódicos.</p>	<p>Relatórios de desempenho e frequência, com análise de evolução por módulo e identificação de alunos em risco.</p>	<p>Nº de relatórios entregues no prazo \div Nº de relatórios previstos $\times 100\%$</p>	<p>Disponibilização de dados consistentes para tomada de decisão e implementação de estratégias pedagógicas corretivas.</p>
	<p>Atividade 4.3: Monitorar e documentar desistências e evasão, propondo estratégias de retenção.</p>	<p>Planilha consolidada de casos de evasão/desistência, com análise de causas e relatório de estratégias de retenção aplicadas.</p>	<p>Nº de casos documentados e acompanhados \div Nº total de casos de evasão $\times 100\%$.</p>	<p>Redução da evasão por meio de intervenções direcionadas, assegurando maior permanência dos participantes.</p>
	<p>Atividade 4.4: Disponibilizar relatórios consolidados ao Ministério da Saúde. Criar mecanismos de interoperabilidade entre sistemas acadêmicos da IES e do MS.</p>	<p>Relatórios finais de desempenho, frequência, evasão e satisfação entregues ao MS e sistema de interoperabilidade implementado.</p>	<p>Nº de relatórios entregues ao MS \div Nº previsto $\times 100\%$.</p>	<p>Transparência nos resultados e integração de dados entre IES e MS, garantindo rastreabilidade e tomada de decisão baseada em evidências.</p>

VIII. Premissas:

O art. 5º da Portaria Interministerial MS/MEC nº 604, de 16 de maio de 2023, define que o PMMB será executado por meio de instrumentos de articulação interfederativa, de cooperação com instituições de educação superior, instituições credenciadas à oferta de programas de residência médica e escolas de saúde pública, e de mecanismos de integração ensino-serviço.

Dessa forma, os instrumentos acima referidos serão formalizados para a oferta de cursos de aperfeiçoamento ou de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*, ofertados aos médicos participantes do PMMB, no presente caso, por instituições de ensino e pesquisa integrantes da Rede UNA-SUS.

No inciso VI do art. 8º da Portaria Interministerial MS/MEC nº 604/2023, atribui à UNA-SUS, em conjunto com a Coordenação Nacional do PMMB e as instituições de educação superior brasileiras a definição das ofertas educacionais e formativas e demais atividades de pesquisa, ensino e extensão que serão oferecidas no âmbito do Projeto e a respectiva metodologia de acompanhamento e avaliação.

Todavia, para obtenção da liberação do orçamento seguirá os prazos pactuados no cronograma físico-financeiro pelo setor responsável, de modo a evitar ou dirimir as possibilidades de atrasos na execução das metas previstas, consequentemente atreladas ao recurso financeiro. Entretanto, nos casos em que possa haver atrasos na liberação do orçamento e do setor financeiro

serão consideradas prorrogações de prazos do Termo de Execução Descentralizada (TED) por no mínimo período semelhante.

IX. Metodologia

O Curso de especialização a distância será disponibilizado para 1 turma, com 180 vagas. A oferta será realizada pela Universidade Federal do Amazonas, integrante da Rede UNA-SUS. A estratégia será coordenada pela SE/UNA-SUS, tendo por base os pressupostos do MS.

O curso proposto possui carga horária total de 360 horas, distribuídas ao longo de 54 semanas, oferecido por meio de 33 módulos educacionais, sendo três deles destinados ao eixo transversal para o TCC e um outro para as atividades síncronas, com três módulos. Para garantir a equivalência da carga horária efetiva de 360h e a participação dos cursistas, a organização prevê uma dedicação mínima de 8 (oito) horas semanais, sendo: 4 (quatro) horas síncronas: encontros online em tempo real, com mediação docente e interação direta entre participantes, assegurando o acompanhamento, a troca de experiências e a orientação contínua, promovendo contextualização entre a teoria e a prática, além das supervisões para o trabalho de conclusão do curso e 4 (quatro) horas assíncronas: atividades de estudo individual, leituras, exercícios práticos, fóruns de discussão e outras propostas que complementam a formação. Essa distribuição semanal assegura que o participante cumpra integralmente a carga horária total do curso (54 semanas x 8 horas/semana = 432 horas), com pelo menos 360 horas efetivamente computadas para fins de certificação. A previsão de uma carga horária semanal mínima e bem estruturada garante regularidade no processo formativo, equilíbrio entre teoria e prática, além de favorecer a construção do conhecimento de forma contínua, colaborativa e aplicada.

Resumo da Carga Horária Proposta

Eixos	Horas	Créditos(T/P)	Semanas
Eixo 1 – Fundamentos da Atenção à População em Situação de Rua	30h	2 (T)	6
Eixo 2 – Clínica Ampliada no Contexto da Rua	60h	4 (T)	12
Eixo 3 – Abordagem Integral e Redes de Atenção	45h	3 (T)	9
Eixo 4 – Agravos Transmissíveis e Condições Clínicas Frequentes no Cuidado a PSR	45h	3 (T)	9
Eixo 5 – Condições de Saúde Prevalentes e Cuidado Integral no Território	45h	3 (T)	9
Eixo transversal 1 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	45h	3 (T)	9
Eixo transversal 2 – Módulos com atividades complementares síncronas	90h	3 (P)	54
Total	360h	21	54

Quadro 1- Dimensionamento dos módulos educacionais do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com foco na atuação médica em Consultórios na Rua.

Eixos	Módulo s	Nome
Eixo 1 – Fundamentos da Atenção à População em Situação de Rua	1	História e políticas públicas para a população em situação de rua
	2	Cidadania e Determinantes Sociais no Cuidado à População em Situação de Rua
	3	Panorama da PSR no Brasil (perfil, dados, desafios)
	4	Violência e populações em situação de rua
	5	Interseccionalidades como chave de leitura e ação clínica
Eixo transversal 1 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	28	Metodologia da pesquisa-intervenção
Eixo 2 - Clínica Ampliada no Contexto da Rua	6	Princípios da MFC aplicados à PSR
	7	Atributos da APS no território
	8	Escuta qualificada, vínculo e clínica do cotidiano
	9	Projeto Terapêutico Singular (PTS)
	10	Matriciamento e articulação do cuidado
	11	Redução de Danos
	12	Clínica de baixa exigência e cuidado em liberdade: autonomia x tutela

	13	Ferramentas de análise e instrumentos de coletas de dados
Eixo transversal 1 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	29	Elaboração do projeto de intervenção
Eixo 3 – Abordagem Integral e Redes de Atenção	14	Redes de cuidado e fluxos assistenciais
	15	Políticas intersetoriais e matriciamento
	16	Territorialização e mapeamento
	17	Estratégias de estratificação de riscos e vulnerabilidades
	18	Planejamento de ações e agendas
	19	Avaliação de indicadores com foco em equidade
Eixo 4 – Agravos Transmissíveis e Condições Clínicas Frequentes no Cuidado na PSR	20	Doenças infecciosas (tuberculose, HIV, hepatites virais e sífilis)
	21	Afecções mais comuns de pele
	22	Outras afecções respiratórias agudas
	23	Doenças Parasitárias
Eixo 5 - Condições de Saúde Prevalentes e Cuidado Integral no Território	24	Transtornos mentais mais comuns e os relacionados ao uso de substâncias psicoativas (SPA)
	25	Outras doenças crônicas (HAS, DM, DPOC)
	26	Saúde sexual e reprodutiva
	27	Saúde bucal, imunização e saúde da criança e adolescente

Eixo transversal 1 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30	Apresentação e defesa do TCC
Eixo Transversal 2 – Prática Supervisionada e Discussão de Casos	31	Vivência supervisionada em campo
	32	Discussão de casos clínicos complexos
	33	Roda de análise crítica de práticas

A organização e execução de um curso de especialização dessa magnitude não pode prescindir de um acompanhamento sistemático dos médicos participantes, visando o aperfeiçoamento clínico por meio de um processo de facilitação online, com previsão de momentos síncronos para discussão de casos clínicos com avaliação de prontuários. Sobretudo, o curso terá uma carga horária para elaboração de TCC, que serão projetos de intervenção sobre a realidade concreta e agendas prioritárias da APS. Para isso, o facilitador *online*, selecionado pela UFAM e com suas bolsas pagas pelo Ministério da Saúde, será responsável por um grupo de 12 (doze) médicos participantes, e atuará pelo período de 20 (vinte) horas/semanais. As atribuições e atividades das tutorias online já são consagradas e mapeadas pela UFAM com suas boas práticas. Caberá a UFAM a responsabilidade de mapear, padronizar e organizar as atividades de tutoria online, incluindo as ações de controle de acessos, mediação e facilitação de eventos síncronos, acompanhamento acadêmico, orientações didáticas e estratégias de retenção de alunos. As atividades de tutoria serão realizadas pelos facilitadores.

Nesse sentido, a avaliação formativa ocorrerá ao longo de cada módulo educacional sobre atividades de aplicação prática do conteúdo estudado, associadas às informações coletadas da própria realidade cotidiana do profissional estudante, utilizando a metodologia de desafios. Tais atividades serão estruturadas em uma sequência de ações lógicas para desenvolvimento de competências técnicas, sob a orientação de facilitadores clínicos, sendo por eles avaliadas e registradas na ferramenta Tarefa, do AVEA.

No tocante à avaliação somativa, consistirá em uma prova online com objetivo principal dos facilitadores *online* diagnosticarem a aquisição de conhecimento teórico das competências em desenvolvimento nos módulos. Contribuirá também com a função formativa, na medida em que os *feedbacks* dos itens serão explicativos e contextualizados nos conteúdos abordados.

As fases de monitoramento e avaliação do curso compreendem uma periodicidade semanal de atividades (reunião, relatório de banco de dados, notas, entre outros indicadores) a fim de verificar e avaliar o desempenho dos estudantes, facilitadores *online*, coordenadores, equipe técnica e secretaria.

Por fim, os TCCs, serão avaliados por meio de uma banca examinadora composta por 2 (dois) especialistas obrigatórios, e outro o facilitador online do médico participante. Os membros da banca atribuirão, mediante discussão entre pares, uma nota à apresentação utilizando os mesmos critérios de avaliação previsto no Projeto Político Pedagógico do curso.

A emissão do certificado ocorrerá ao final do curso na forma de certificação pela Universidade Federal do Amazonas, após a conclusão e aprovação em todos os módulos do curso e apresentação de projeto de intervenção por meio de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A avaliação de qualidade e desempenho do curso seguirá os preceitos da SE/UNA-SUS já estabelecidos.

Em atendimento à Portaria GM/MS nº 5.801/2024, a qual institui o Programa de Ações Afirmativas do MS, ações formativas serão contempladas conforme artigo 8º, vinculadas a seleção da equipe da instituição. Os médicos, que serão os alunos das formações, já estão contemplados nas cotas do edital publicado pelo MS.

X. Resultados Esperados e produtos:

1) Meta 1: Executar curso para oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua, estruturado por gestão de equipe acadêmica, pedagógica e administrativa, e elaboração de instrumentos de acompanhamento e avaliação necessários.

Resultado Esperado: O planejamento e a gestão da execução da oferta de 180 vagas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) concluídos com sucesso. As vagas distribuídas e geridas de forma eficiente, com 100% dos alunos matriculados completando a primeira fase do curso. A implementação do AVEA incluindo a integração de módulos de aprendizagem interativos e sessões de suporte técnico, resultando em uma taxa de satisfação dos alunos de 70% e uma redução de 20% nos problemas técnicos relatados durante o curso.

2) Meta 2: Produzir conteúdos pedagógicos do curso para os 33 eixos didáticos, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado, assegurando acessibilidade, inovação e manutenção contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Resultado Esperado: Até o final do período estipulado do curso (12 meses), todos os conteúdos pedagógicos e tecnológicos previstos no Projeto Pedagógico deverão estar elaborados, produzidos e disponibilizados no AVA, assegurando padrões de acessibilidade e usabilidade. O material deverá contemplar recursos inovadores (como objetos digitais interativos, recursos multimídia e atividades avaliativas diversificadas). Espera-se alcançar uma taxa mínima de 70% de satisfação dos estudantes em relação à qualidade, clareza e acessibilidade dos conteúdos disponibilizados.

3) Meta 3: Oferecer suporte didático-pedagógico a 100% dos alunos, por meio de equipe de facilitadores e supervisores, além de ofertar orientação de TCC a 100% dos discentes, promovendo produção científica e recursos educacionais em saúde, em conformidade com os padrões da UNA-SUS.

Resultado Esperado: Até o final do ciclo do curso, 100% dos especializandos receberão orientação individualizada para o desenvolvimento de seus TCCs, conforme o plano de ação detalhado da IES. Serão produzidos e disponibilizados materiais acadêmicos e científicos de qualidade, adequados às necessidades de cada especializando e vinculados aos seus objetos de estudos propostos no TCC. O suporte para o desenvolvimento destas atividades conta com a inclusão de encontros regulares com orientadores, para feedbacks estruturados e em tempo oportuno.

4) Meta 4: Promover aprendizagem com ganho cognitivo ≥ 20 p.p., taxa de evasão $<20\%$ dos médicos sobre o total de vagas ofertadas e índice de satisfação $\geq 70\%$

Resultado Esperado: Ao final do período do curso, deverão estar disponíveis relatórios periódicos consolidados de monitoramento e avaliação, contemplando indicadores de desempenho acadêmico, satisfação dos estudantes, eficácia dos métodos de ensino e índices de evasão. Esses relatórios deverão evidenciar a implementação de melhorias contínuas, como atualização de materiais e adequação de estratégias pedagógicas, resultando em maior transparência e no aprimoramento da qualidade geral da oferta formativa.

XI. Localidade

Em todo o território nacional.

XII. Público-alvo

Profissionais formados em medicina, selecionados por chamamento público promovido pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), especificamente os selecionados para atuar em equipes de Consultório na Rua, observada na seleção a ordem de prioridade prevista no art.13 §1º da Lei nº 12.871/2013:

I - Perfil 1: médicos formados em instituições de educação superior brasileiras ou com diploma revalidado no País, com registro no Conselho Regional de Medicina - CRM;

II - Perfil 2: médicos brasileiros com habilitação para exercício da Medicina no exterior; e

III - Perfil 3: médicos estrangeiros com habilitação para exercício de medicina no exterior

Pré-requisitos

Estarem inscritos e efetivados no programa de provimento Mais Médicos para o Brasil para a atuação em equipes de Consultório na Rua e listados em comunicação oficial entre Ministério da Saúde, Secretaria Executiva da UNASUS e UFAM.

XIII. Detalhamento dos custos (Estimativa para 180 médicos)

Cronograma de Execução Financeira					
Meta	Rubrica	Mês		Total	
		Início	Fim		
<i>Meta 1: Executar curso para oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua, estruturado por gestão de equipe acadêmica,</i>	Pessoa física	1	36	R\$ 830.200,00	
				11.309,15	

pedagógica e administrativa, e elaboração de instrumentos de acompanhamento e avaliação necessários.	– Designer Gráfico				
	Material de consumo	1	36	11.119,26	
	Custos indiretos				R\$ 119.313,67
					Total R\$ R\$ 852.628,41
<i>Meta 2:</i> Produzir conteúdos pedagógicos do curso para os 33 eixos didáticos, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado, assegurando acessibilidade, inovação e manutenção contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Pessoa física	1	35	R\$ 1.159.900,00	
					Custos indiretos
					R\$ 162.331,63
					Total R\$ R\$ 1.159.900,00
<i>Meta 3:</i> Oferecer suporte didático-pedagógico a 100% dos alunos, por meio de equipe de facilitadores e supervisores, além de ofertar orientação de TCC a 100% dos discentes, promovendo produção científica e recursos educacionais em saúde, em conformidade com os padrões da UNA-SUS.	Pessoa física	1	35	R\$ 2.146.647,84	
					Passagem Nacional
					10.000,00
	Diárias	6	35	3.825,00	
	Custos indiretos				R\$ 302.465,76
					Total R\$ R\$ 2.160.472,84
<i>Meta 4:</i> Promover aprendizagem com ganho cognitivo ≥ 20 p.p., taxa de evasão $<20\%$ dos	Pessoa física	1	35	R\$ 707.894,00	

médicos sobre o total de vagas ofertadas e índice de satisfação $\geq 70\%$.	Custos indiretos	R\$ 99.234,28	
			Total R\$ R\$ 707.894,00
Pessoa Física			4.844.641,84
Pessoa Jurídica - DOA			683.345,34
Passagens			10.000,00
Diárias			3.825,00
Material de Consumo			11.309,15
Serviço de terceiros (PJ)			11.119,26
VALOR DO TED			5.564.240,59

Rubrica	Descrição	Código	Valor (R\$)
Bolsistas	Outras despesas de pessoal – bolsas	33.90.1 8	4.145.857,84
Serviço de Terceiro – Pessoa Física (RPA)	Prestação de serviços por autônomos	33.90.3 6	698.784,00
Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica	Serviços contratados e custos indiretos	33.90.3 9	694.654,49
Despesas com Locomoção	Passagens	33.90.3 3	10.000,00
Diárias (servidores públicos)		33.90.1 4	3.000,00
Diária colaborador eventual		33.90.3 6.02	825,00
Material de Consumo		33.90.3 0	11.119,26
Total Geral			5.564.240,59

TOTAL DO CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO (M1+M2+M3+M4) (4.880.895,25 + 683.325,34=5.564.220,59)

Tabela dos custos indiretos que consta no plano de aplicação detalhado.

Tabela de distribuição em percentuais e valores de custos diretos e indiretos				
Meta	Descrição	Percentual (%)	Valor Direto (R\$)	Custo Indireto (R\$)

Meta 1	Executar curso para oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua.	13,99%	852.628,41	119.313,67
Meta 2	Producir conteúdos pedagógicos do curso para os 33 eixos didáticos, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado.	14,00%	1.159.900,00	162.331,63
Meta 3	Oferecer suporte didático-pedagógico a 100% dos alunos, além de orientação de TCC e promoção da produção científica.	14,00%	2.160.472,84	302.465,76
Meta 4	Promover aprendizagem com ganho cognitivo ≥ 20 p.p., taxa de evasão $<20\%$ e índice de satisfação $\geq 70\%$.	14,02%	707.894,00	99.234,28
Total		12,28%	4.880.895,25	683.345,34

O custo de implementação é de R\$ 4.880.895,25, que, somado às despesas operacionais e administrativas no valor de R\$ 683.345,34, totaliza R\$ 5.564.240,59 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e nove centavos). A vigência do projeto será de 36 meses, contemplando 18 meses de planejamento e produção (executados de forma paralela), 12 meses de oferta e 6 meses de avaliação, com sobreposições entre as etapas conforme detalhamento abaixo. Quanto aos custos indiretos, o projeto atenderá o decreto n.10.426, de 16 de julho de 2020.

Cabe destacar que os 6 requisitos constantes no parecer supracitado são apresentados no plano de trabalho e na planilha de aplicação. Os recursos indiretos são destinados exclusivamente ao projeto, todos estão descritos nas etapas na planilha de metas. Os custos incluem gastos administrativos necessários, serviços de armazenamento de espaço no sistema de nuvem, bem como serviços de terceiros, apoio administrativo na última etapa, dentre outros que serão o objeto principal do TED. Não haverá duplicidade de despesas já contempladas nos custos diretos. Na prestação de contas será apresentado a memória de cálculo e comprovação dos custos indiretos, mesmos que estejam rateados proporcionalmente.

Cabe ressaltar que os valores para os profissionais que atuarão neste projeto encontram-se no

cálculo do aplicado pelas instituições UNASUS, UFAM e com complementação da análise do profissional conforme o preço de mercado aplicado para as funções e atividades desenvolvidas, deste modo complementa-se as informações no Anexo I .

CRONOGRAMA FÍSICO

<p>(iii) Percentual de Instrumentos de Gestão e Avaliação Implementados.</p> <p>Fórmula de cálculo: (i) (Nº de matrículas confirmadas ÷ 180 vagas ofertadas) × 100; (ii) (Nº de cargos preenchidos ÷ nº de cargos previstos no plano de gestão) × 100; (iii) (Nº de instrumentos implementados ÷ nº de instrumentos previstos) × 100</p> <p>Periodicidade: (i) unica aferição; (ii) semestral; (iii) semestral.</p>																			
<p>Atividade 1.1</p> <p>Constituir a equipe de gestão, planejamento e produção da oferta educacional (coordenador</p>																			

<p>Satisfação com o Acompanhamento Pedagógico; (iiii) Taxa de Participação nos Encontros de Acompanhamento</p> <p>Fórmulas: (i) (Nº de alunos acompanhados ÷ nº total de alunos matriculados) × 100; (ii) (Nº de alunos orientados/concluidos ÷ nº total de alunos matriculados) × 100; (iii) (Nº de respostas positivas ÷ nº de questionários válidos) × 100; (iiii) (Nº de alunos participantes ÷ nº total de alunos) × 100</p> <p>Peridiocidade: (i) mensal; (ii) final do curso; (iii) semestral; (iiii) semestral.</p>																				
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

XV. Cronograma de Execução Financeira – AJUSTE APÓS A ADEQUAÇÃO DAS METAS

Meta	Rubrica	Mês		Total
		Início	Fim	
<i>Meta 1: Executar curso para oferta de 180 vagas do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Atenção às Populações em Situação de Rua, estruturado por gestão de equipe acadêmica, pedagógica e administrativa, e elaboração de instrumentos de acompanhamento e avaliação necessários.</i>	Pessoa física	1	36	R\$830.200,00
	P J Serviço de terceiro	1	36	11.309,15
	Material de consumo	1	36	11.119,26
				Total R\$ R\$ 852.628,41
<i>Meta 2: Produzir conteúdos pedagógicos do curso para os 33 eixos didáticos, em consonância com o Projeto Pedagógico aprovado, assegurando acessibilidade, inovação e manutenção contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</i>	Pessoa física	1	35	R\$ 1.159.900,00
				Total R\$ R\$ 1.159.900,00
<i>Meta 3: Oferecer suporte didático-pedagógico a 100% dos alunos, por meio de equipe de facilitadores e supervisores, além de ofertar orientação de TCC a 100% dos discentes, promovendo produção científica e recursos educacionais em saúde, em conformidade com os padrões da UNA-SUS.</i>	Pessoa física	1	35	R\$ 2.146.647,84
	Passagem Nacional	6	35	10.000,00
	Diárias	6	35	3.825,00
				Total R\$ R\$ 2.160.472,84
<i>Meta 4: Promover aprendizagem com ganho cognitivo ≥ 20 p.p., taxa de evasão $<20\%$ dos médicos sobre o total de vagas ofertadas e índice de satisfação $\geq 70\%$.</i>	Pessoa física	1	35	R\$ 707.894,00
				Total R\$ R\$ 707.894,00

Pessoa Física			4.844.641,84
Pessoa Jurídica - DOA			683.345,34
Passagens			10.000,00
Diárias			3.825,00
Material de Consumo			11.309,15
Serviço de terceiros (PJ)			11.119,26
VALOR DO TED			5.564.240,59

XVI. Cronograma de Desembolso - Forma e condições de pagamento:

O cronograma de pagamento deverá ocorrer obrigatoriamente na forma do cronograma de execução e de desembolso condicionado à apresentação de relatório situacional das atividades.

Parcela	Mês de Pagamento	Valor R\$	Atividades/Metas
1	1º	550.000,00	M1: 1.1, 1.2, 1.3; M2: 2.1; M3: 3.1
2	6º	2.289.880,71	M1: 1.3; M2: 2.2 (módulos iniciais); M3: 3.2, 3.3; M4: 4.1; M5: 5.1
3	12º	1.648.283,91	M2: 2.2, 2.3 (módulos finais); M3: 3.4, 3.5 (início tutoria); M4: 4.2; M5: 5.2
4	18º	1.076.075,97	M3: 3.6 (apoio TCCs); M4: 4.3; M5: 5.3 (avaliações finais, relatório consolidado, submissão TCCs)
Total		5.564.240,59	

XVII. Classificação funcional programática:

Fonte de recurso: Programa

Funcional programática: Ação:20.36901.10.301.5019.21BG

Plano Orçamentário:001- Apoio a ações de formação e capacitação no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

XVIII. Riscos

Atividade	Descrição do risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação atenuante / Ação de resposta ao risco
Atividade 1.1 Constituir a equipe de gestão, planejamento e produção da oferta educacional	Dificuldade na contratação ou designação de profissionais qualificados para compor a equipe no prazo previsto.	Baixo	Alto	Planejar seleção com antecedência, manter banco de talentos atualizado e alinhar cronograma com disponibilidade dos profissionais.
Atividade 1.2 Estabelecer instrumentos de gestão e avaliação	Atrasos na criação ou validação de fluxos, relatórios e indicadores, comprometendo o acompanhamento do projeto.	Médio	Médio	Definir responsáveis e prazos para cada instrumento, revisar modelos existentes e implementar revisões rápidas com validação prévia da instituição.
Atividade 1.3 Definir e validar instrumentos normativos e pedagógicos complementares	Demora na aprovação institucional dos documentos normativos, afetando o início das atividades.	Médio	Alto	Iniciar processo de validação antecipadamente, envolver equipe desde a fase de elaboração e fazer as cobranças formais de atenção aos calendários institucionais.
Atividade 2.1 Seleção e contratação da equipe multidisciplinar	Falta de profissionais qualificados ou atrasos na contratação prejudicando o início da produção.	Médio	Alto	Publicar editais com antecedência, diversificar canais de recrutamento e prever profissionais substitutos em caso de desistência.
Atividade 2.2 Definição e acompanhamento do cronograma detalhado	Cronograma irrealista ou falta de adesão ao planejamento, gerando atrasos.	Baixo	médio	Revisar cronograma com todas as partes envolvidas, estabelecer marcos de controle e reuniões de acompanhamento periódicas.
Atividade 2.3 Desenvolvimento, aprimoramento e manutenção com suporte técnico	Falhas técnicas ou indisponibilidade de TI e suporte pedagógico durante execução.	Baixo	Alto	Garantir equipe de TI de plantão, elaborar plano de contingência e backup de dados, além de treinamentos para uso de sistemas.

Atividade 2.4 Produção de materiais instrucionais e didáticos	Atrasos na entrega dos materiais ou baixa qualidade pedagógica e visual.	Médio	Alto	Adotar cronograma de revisão em múltiplas etapas, definir padrão de qualidade, usar checklists de revisão e ferramentas de colaboração.
Atividade 3.1 Acompanhamento acadêmico contínuo	Falhas no registro de frequência e desempenho, comprometendo relatórios.	Baixo	Médio	Automatizar coleta de dados em sistema, treinar equipe de tutoria e validar registros periodicamente.
Atividade 3.2 Produção e registro de recursos educacionais e inovações tecnológicas	Dificuldade em atender aos padrões exigidos pela UNA-SUS ou atrasos na publicação.	Médio	Médio	Criar guia de padronização e checklist de conformidade, capacitar equipe em normas da UNA-SUS e revisar antes da submissão.
Atividade 3.3 Disponibilização de conteúdo pedagógico ao MS	Problemas de formatação ou incompatibilidade de arquivos, atrasando entrega.	Baixo	Médio	Testar formatos previamente, usar ferramentas compatíveis com os padrões do MS e manter versão de backup.
Atividade 3.4 Aplicar pesquisa de satisfação discente	Baixa taxa de resposta ou resultados insatisfatórios dificultando análise.	Alto	Médio	Divulgar importância da pesquisa aos alunos, oferecer incentivo (gamificação ou certificação) e aplicar em momento estratégico do curso.
Atividade 3.5 Monitorar a taxa de certificação dos matriculados, certificando pelo menos 80% com aproveitamento satisfatório. Produto: Planilha consolidada de certificação de discentes. Indicador: Nº de alunos certificados ÷ Nº total de matriculados × 100%. Resultado esperado: Alcançar taxa mínima de 80% de certificação, assegurando eficiência pedagógica e impacto formativo.	Baixa taxa de certificação ou reprovação .	alto	médio	Incluir no cronograma obrigatório para os facilitadores assegurar eficiência na aprovação

Atividade 4.1 Aplicar pré e pós-testes	Falta de adesão dos alunos ou aplicação incompleta, comprometendo medição de ganho cognitivo.	Alto	Alto	Incluir aplicação no cronograma obrigatório, automatizar testes em plataforma EAD e enviar lembretes de incentivo aos participantes.
Atividade 4.2 Monitorar e avaliar desempenho acadêmico e frequência	Dados incompletos ou inconsistentes comprometendo relatórios.	Baixo	Médio	Implantar sistema de monitoramento automatizado, revisar dados antes da consolidação e treinar equipe para registros corretos.
Atividade 4.3 Monitorar desistências e evasão	Falta de dados ou identificação tardia de alunos em risco de evasão.	Baixo	Alto	Implementar alertas de baixa participação, contatar alunos de risco rapidamente e aplicar estratégias de retenção personalizadas.
Atividade 4.4 Disponibilizar relatórios ao MS e criar interoperabilidade	Falhas técnicas na integração de sistemas, atrasando envio de dados.	Baixo	Alto	Planejar testes de integração antes da entrega, manter equipe de TI envolvida e validar relatórios com antecedência.

XVIII- Relação dos participantes do Projeto:

Drª Celsa da Silva Moura Souza : Coordenadora Institucional de Gestão do Una-sus

Drº João Victor Figueiredo Cardoso Rodrigues: Coordenador Acadêmico

Os demais profissionais integrantes da equipe envolvida nas etapas do projeto serão descritos nos relatórios técnicos conforme a nomeação da reitoria e que fazem parte da Universidade aberta do Sus, seguindo às recomendações internas da universidades e a parceria com residência de medicina de família e comunidade da secretaria municipal de saúde e outras quando necessárias.

XIX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Lei Nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Mais Médicos Informa. Boletim Maio 2024, Volume 2. Disponível em: http://maismedicos.gov.br/images/2024/Informes/Boletim_Maio_2024_____v2.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Mais Médicos. Disponível em: <<http://maismedicos.gov.br/conheca-programa>>. Acesso em: 24 de abr. 2024b.

BRASIL. Medida Provisória Nº 1.165, de 20 de março de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos, e altera a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023a.

BRASIL. Lei Nº 14.621, de 14 de julho de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde no âmbito do Programa Mais Médicos; e altera as Leis nºs 12.871, de 22 de outubro de 2013, 13.959, de 18 de dezembro de 2019, e 13.958, de 18 de dezembro de 2019, para criar novos incentivos e regras no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil e do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) e para transformar a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps) em Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AGSUS). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023b.

SCHLUTER, Laila de Albuquerque; PAIVA, Marcele Bocater Paulo de; ROMANO, Valéria Ferreira. A invisibilidade da população em situação de rua nas residências médicas: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, p. 4178, 2024. DOI: 10.5712/rbmfc19(46)4178.

Justificativa de Precificação

A definição dos valores de bolsas e honorários para os cargos de coordenação vinculados ao **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ÊNFASE NA ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA**

considera parâmetros de referências institucionais e a complexidade técnica de cada função. Por isso, a utilização dos valores propostos são decorrente de diferentes várias fontes, diante das atribuições de responsabilidades atribuídas e as definições são estipuladas com base nos dados de fundações, agência de fomento e pela universidade aberta do sus que fornece cursos para formação do provimento do programa mais médico cursos cursos semelhantes:

Coordenação geral (TED, curso e técnica): funções que exigem maior carga de responsabilidade, gestão de equipe, interação com múltiplos atores institucionais (UFSC, Ministério da Saúde, UNA-SUS, FEPES) e acompanhamento global das metas do projeto.

- **Coordenação pedagógica, tutoria e atividades síncronas:** concentram-se no planejamento didático, acompanhamento de docentes e tutores e mediação acadêmica junto aos estudantes. Exigem experiência consolidada em EaD, conhecimento pedagógico e capacidade de articulação.
- **Coordenação de produção (materiais, mídias, vídeos):** envolve atividades técnicas específicas e gestão de equipe de produção, compatíveis com a prática de serviços de produção multimídia educacional.

Dessa forma, visando à qualidade na prestação de serviços e à transparência, os valores aqui apresentados foram definidos com base na complexidade técnica de cada função, no nível de responsabilidade exigido, na formação acadêmica e

na experiência profissional requeridas em EaD na área da saúde, bem como no histórico de projetos anteriores de referência (UFAM/UNA-SUS e instituições parceiras), que adotaram parâmetros semelhantes observados em editais e normativas recentes, conforme tabelas em anexo.

Assim, entende-se que os valores propostos encontram-se inferiores aos praticados pela FIOTEC e pela FAPEAM, a qual adota como critérios o nível e o tempo de formação, bem como a experiência profissional. Ressalta-se que a equipe da UNA-SUS/ UFAM é composta por profissionais qualificados, com formação em nível de doutorado e pós-doutorado, além de ampla experiência nas atividades propostas de ensino EAD e na formação de Residentes de Medicina de Família e Comunidade. Onde, os valores apresentados demonstram-se compatíveis com a realidade de mercado e asseguram a adequada execução das atividades, respeitando a proporcionalidade entre funções de gestão, coordenação pedagógica, apoio administrativo e técnico.

Celsa da Silva Moura Souza

coordenadora do Una-sus :SIAPE 1665975

e-mail: celsamsouza@ufam.edu.br

26/09/2025, 09:57

IAP-PRJ-004-PT-5-00010696



TABELA PARA CONCESSÃO DE BOLSA

Classificação Externa

NÍVEL SUPERIOR

CATEGORIA	CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO	VALOR MÁXIMO
1	12 anos de experiência na área específica/objeto do projeto OU 4 anos do título de Doutor na área do projeto OU 6 anos do título de Mestre na área do projeto OU 8 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 14.600,00
2	10 anos de experiência na área específica/objeto do projeto OU 3 anos do título de Doutor na área do projeto OU 5 anos do título de Mestre na área do projeto OU 6 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 13.000,00
3	8 anos de experiência na área específica/objeto do projeto OU 2 anos do título de Doutor na área do projeto OU 4 anos do título de Mestre na área do projeto OU 5 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 11.500,00
4	6 anos de experiência na área específica/objeto do projeto OU 3 anos do título de Mestre na área do projeto OU 4 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 8.500,00
5	4 anos de experiência na área específica/objeto do projeto OU 1 ano do Título de Mestre na área do projeto OU 3 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 6.510,00
6	2 anos de experiência efetiva na área específica/objeto do projeto OU Título de Mestre na área do projeto OU 2 anos do título de Especialização na área do projeto	R\$ 4.500,00
7	Até 2 anos de experiência na área específica/objeto do projeto.	R\$ 2.850,00

NÍVEL MÉDIO

CATEGORIA	CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO	VALOR MÁXIMO
8	10 anos de experiência na área específica/objeto do projeto.	R\$ 5.500,00
9	7 anos de experiência na área específica/objeto do projeto	R\$ 4.300,00
10	5 anos de experiência na área específica/objeto do projeto	R\$ 3.100,00
11	3 anos de experiência na área específica/objeto do projeto.	R\$ 2.500,00
12	até 2 anos de experiência na área específica/objeto do projeto	R\$ 1.750,00
13	Estudante de curso de graduação regularmente matriculado em instituição de ensino superior, inserido em projeto de pesquisa Fiocruz apoiado pela Fiotec a título de Iniciação Científica (IC) com coeficiente de rendimento (CR) igual ou superior a sete (7,0).	R\$ 700,00
Servidor Fiocruz	Valor conforme Portaria máxima 151/2023- PR	R\$ 6.220,00

<https://sa2.visualvault.com/FormViewer/public?xcid=73f981d4-1980-ef11-8282-f5e617f2e91d&xcid=54c859af-1980-ef11-8282-f5e617f2e91d&formid=789ef...>

1/2

Fonte: <https://www.fiotec.fiocruz.br/manuais-para-download/505-execucao-de-projetos-pdf/file>

PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB)
PRECIFICAÇÃO PARA OFERTA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Fiocruz-MS, UFAM, UFC, UFMA, UFMG e UnB

METAS	Horas semanais	Q	Valor Unitário
Planejamento e Gestão da Execução da Oferta			
Coordenador Institucional de Gestão da Oferta	30	1	7.260,00
Supervisor de Gestão da Oferta	40	1	5.060,00
Coordenador de Atividades Transversais	40	1	7.000,00
Secretário Acadêmico	40	1	5.280,00
Secretaria de apoio à gestão	40	2	3.360,00
Coordenador de tutoria on line	20	1	3.000,00
Supervisor de Tutoria on line	20	1	3.500,00
Desenvolvedor Full Stack Pleno	20	1	6.720,00
Apoio operacional*		9	
Desenvolvimento e Manutenção do AVA			
Desenvolvedor Full Stack Pleno	20	1	6.720,00
Administrador de AVA/Moodle	40	2	6.160,00
Gerente de Rede	40	1	4.400,00
Desenvolvedor Full Stack Júnior	20	1	3.960,00
		5	
Tutoria			
Coordenador de tutoria on line	40	2	5.060,00
Tutor on line - médico (1/25)	20	40	3.000,00
Supervisor de Tutoria on line (1/8 Tutores)	20	5	3.500,00
		47	
Orientação de TCC			
Orientação de TCC	N.A	1000	500,00
Monitoramento e Avaliação			
Pesquisador Pleno	30	1	5.610,00
Assistente de Pesquisa	30	3	2.112,00
Especialista em monitoramento	30	1	4.800,00
		5	

Fonte: Memória de Cálculo do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EAD



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO N.º 001/2025
SISTEMATIZAÇÃO DAS MODALIDADES, NÍVEIS E VALORES DE BOLSAS

ANEXO ÚNICO

BOLSAS PARA ACORDOS DE COOPERAÇÃO E CONVÉNIOS						
MODALIDADE	SIGLA	FORMA DE CONCESSÃO	OBJETIVO	NÍVEL	REQUISITOS	VALOR (R\$)
				IX	Profissional de ensino superior com título de doutor vinculado a Núcleo, Gerência, Assessoria, Departamento ou Diretoria; com tempo de experiência na Fundação de até 02 anos; de acordo com a especificidade da função e/ou atividade desenvolvida no projeto de acompanhamento técnico.	R\$ 5.300,00
				X	Profissional de ensino superior com título de doutor vinculado a Núcleo, Gerência, Assessoria, Departamento ou Diretoria; com tempo de experiência na Fundação maior do que 02 anos; de acordo com a especificidade da função e/ou atividade desenvolvida no projeto de acompanhamento técnico.	R\$ 5.600,00
				XI	Profissional de ensino superior com pós-doutoramento vinculado a Núcleo, Gerência, Assessoria, Departamento ou Diretoria; com tempo de experiência na Fundação de até 02 anos, de acordo com a especificidade da função e/ou atividade desenvolvida no projeto de acompanhamento técnico.	R\$ 6.300,00
				XII	Profissional de ensino superior com pós-doutoramento, vinculado a Núcleo, Gerência, Assessoria, Departamento ou Diretoria; com tempo de experiência na Fundação maior do que 02 anos; de acordo com a especificidade da função e/ou atividade desenvolvida no projeto de acompanhamento técnico.	R\$ 6.600,00

Fonte: <https://www.fapeam.am.gov.br/resolucoes-conselho/resolucao-n-o-0012025/> APROVA a criação de uma Política Institucional Bienal para Valorização das Modalidades das Bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), bem como a criação de novas modalidades. Quando os projetos são de núcleo e diretorios de pesquisa os projetos seguem os parametros da FAPEAM, CNPQ e/ou o padrão da FIOTEC/Fiocruz/DF.